

—

DEMOGRAFIA
Setor Cooperativo
2021 // ANUAL.

—

DEMOGRAFIA
Setor **Cooperativo**
2021 // ANUAL.

-

O presente relatório visa apresentar o balanço demográfico do setor cooperativo em 2021 em Portugal considerando a evolução do número de cooperativas constituídas e extintas e as características da natalidade e mortalidade do sector em 2021. Pretende ainda apresentar para Portugal Continental o comportamento das credenciais emitidas nesse ano. Para o efeito, foram consultados os registos comerciais das cooperativas no Portal da Justiça e utilizados os dados do Portal de Credenciação da CASES.

No âmbito da sua missão e competências, a CASES procura com este relatório contribuir para o aprofundamento e divulgação do conhecimento sobre o setor cooperativo em Portugal.

Destaca-se uma inversão de tendência face ao ano anterior na evolução do sector cooperativo, registando-se um saldo demográfico negativo provocado pelo segundo maior valor de cooperativas extintas dos últimos 11 anos. Acresce que 2021 registou um número inferior de cooperativas constituídas face a 2020, embora alinhado com os valores observados entre 2016 e 2018.

Não obstante, é de salientar que a evolução do número de cooperativas extintas em 2021 foi fortemente afetada pela ocorrência de um grande número de extinções iniciadas por processos administrativos de dissolução nos termos previstos no regime jurídico dos procedimentos administrativos de dissolução e de liquidação de entidades comerciais e na legislação tributária. De facto, cerca de 64% das extinções em 2021 decorrem de processos administrativos, em particular de cooperativas que não atualizaram o seu capital social no prazo de 5 anos.

Assim, deduzindo o efeito acima referido da evolução demográfica cooperativa em 2021, fazendo-a desse modo refletir a mortalidade "natural" do sector nesse ano, observar-se-ia um saldo demográfico positivo à semelhança do observado em 2020, correspondendo ao terceiro maior saldo demográfico dos últimos 11 anos.

Cerca de 30% das novas cooperativas foram constituídas através do procedimento simplificado "cooperativa na hora", observando-se, porém, uma redução face ao ano anterior.

Em 2021, mais de um quarto das cooperativas recém-criadas concentraram-se no ramo da Cultura, que apresentou pelo quinto ano consecutivo um saldo positivo, e o ramo Agrícola foi o que mais contribuiu para o total de cooperativas extintas. De notar que cerca de 21% das cooperativas recém-criadas são multisectoriais.

Manteve-se a tendência de a maior parte das cooperativas constituídas e extintas pertencer ao distrito de Lisboa, seguindo-se o Porto no âmbito da criação de novas cooperativas, e Faro no domínio das extinções.

No que respeita às credenciais emitidas, a tendência de crescimento observada desde 2016 permanece, constatando-se que 2021 ultrapassou 2012 enquanto ano com o maior número de credenciais emitidas, numa média de 82 credenciais ao mês num total de 985 credenciais.

Em 2021, e à semelhança do ano anterior, destaca-se a alteração do pico habitual de emissão de credenciais do segundo trimestre do ano para o terceiro. Assim, também em 2021 o processo de credenciação foi afetado, por um lado, pelos constrangimentos e a necessidade de adaptação que as cooperativas tiveram de enfrentar por consequência da situação pandémica, e por outro, a fruição, pelas cooperativas, de medidas governamentais excecionais e temporárias que lhes conferiram prazos alargados para realização das Assembleias Gerais (das quais decorre posteriormente a obrigação de comunicação obrigatória à CASES. Porém, em 2021 assiste-se a uma maior aproximação ao comportamento mensal de credenciação observado em anos anteriores à pandemia.

Os resultados de 2021 no número de credenciais emitidas destaca a crescente consciencialização do setor cooperativo face ao processo de credenciação e sugere uma maior sensibilização das entidades públicas para a necessidade de solicitar a Credencial em circunstâncias diversas, designadamente para efeitos de atribuição de apoios técnicos e financiamento. Acresce, que em 2021, decorrente do problema sanitário

iniciado em 2020, mais cooperativas terão recorrido (ou continuado a recorrer) a estes apoios, estimulando-se assim o processo de atribuição de Credencial.

COOPERATIVAS CONSTITUÍDAS, EXTINTAS E SALDO DEMOGRÁFICO

entre 2011 e 2021

- Nos últimos onze anos, foram criadas em média cerca de 52 cooperativas por ano, continuando a registar-se em 2014 o maior número de cooperativas constituídas (75), mas seguido pelo ano mais recente de 2020 (62). Face ao ano anterior, 2021 registou um número inferior de cooperativas constituídas, mas alinhado com os valores observados entre 2016 e 2018 – **Figura 1**¹.
- 2011 continua a ser o ano da série em que se atingiu o valor mais alto de extinções e, por consequência, também o saldo demográfico mais baixo. Contudo, 2021 apresenta o segundo maior valor de cooperativas extintas dos últimos 11 anos – 94 cooperativas.
- Assim, mesmo excluindo o valor de 2011, que de outra forma deturparia excessivamente os valores médios, 2021 contribui para um maior valor da média anual de cooperativas extintas entre 2012 e o ano em análise, designadamente, cerca de 66 cooperativas por ano.
- Importa notar que a grande quantidade de extinções, em particular nos meses de janeiro e outubro como mais a frente se demonstra, resulta de um elevado número de extinções decorrentes de um procedimento administrativo de dissolução, em particular nos termos previstos do disposto na alínea h) do artigo 5.º do RJPADLEC² e atendendo ao disposto na legislação tributária. De facto, 63,8% das extinções verificadas no período em análise decorrem de processos administrativos, seja pela ocorrência de cooperativas que não procederam à atualização do capital social estatutário no prazo de 5 anos, seja, por exemplo, por comunicação da Administração Tributária de que durante dois anos consecutivos não procederam ao registo da prestação de contas.

¹ O total de Cooperativas extintas em 2018 e 2019 foi corrigido na sequência de atualizações no Portal de Justiça, pelo que os dados apresentados neste relatório diferem dos apresentados no relatório de 2020.

² Regime jurídico dos procedimentos administrativos de dissolução e de liquidação de entidades comerciais.

- Nesse sentido, subtraindo as extinções decorridas durante 2021 por via de processo administrativo, o saldo demográfico anual que melhor refletiria a “natural” mortalidade do sector cooperativo em 2021 seria na verdade positivo. Ou seja, em 2021 observar-se-ia o terceiro maior saldo demográfico dos últimos 11 anos, sendo constituídas mais 22 cooperativas do que as extintas, ultrapassando o saldo positivo de 2020.

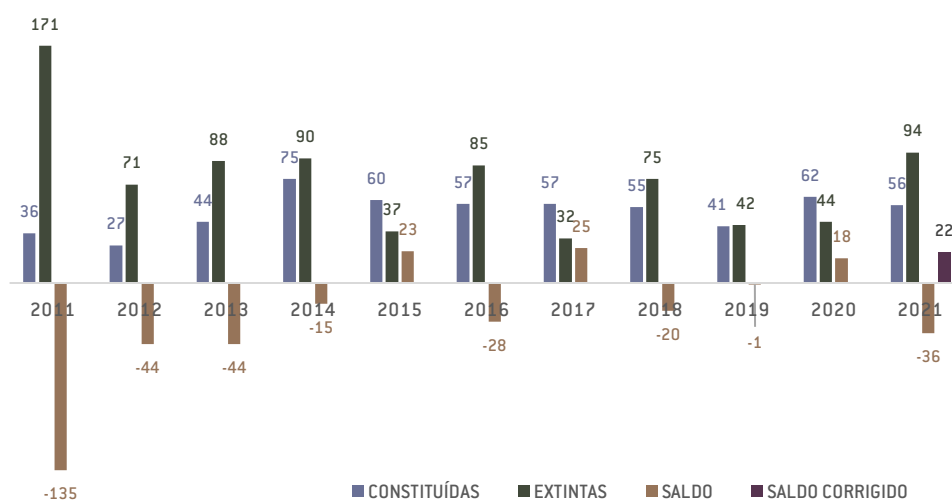


Figura 1 – Cooperativas constituídas e extintas, 2011 a 2021
(Fonte: CASES)

- Nos 11 anos em análise, o saldo demográfico no setor cooperativo tem registado valores substancialmente mais altos e com um comportamento relativamente expectável onde anos de saldo positivo tendem a anteceder anos com saldo negativo, e 2021 não é exceção.

Porém, considerando a correção atrás mencionada, assistir-se-ia pela primeira vez na série a dois anos seguidos de saldo positivo. **(Figura 2).**

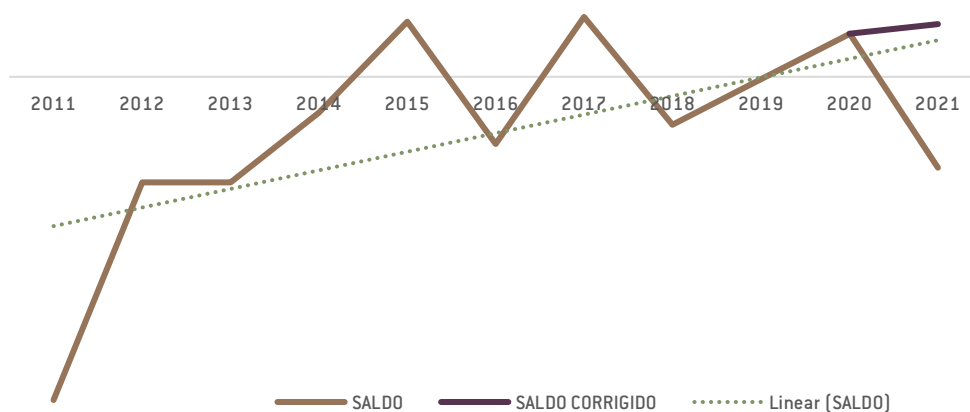


Figura 2 – Evolução do saldo demográfico do setor cooperativo, 2011 a 2021
(Fonte: CASES)

- O número de cooperativas constituídas na hora³ em 2021 diminuiu face ao ano anterior (menos 7 cooperativas), quebrando assim pela primeira vez uma tendência de crescimento que se assistia desde a implementação deste processo administrativo simplificado de constituição cooperativa. Contudo, a proporção de cooperativas na hora face ao total de cooperativas constituídas manteve-se acima dos 30%. **(Figura 3).**

³ A Cooperativa na Hora foi criada pelo Decreto-Lei 54/2017, de 2 de junho, passando a ser possível efetuar, no mesmo dia e num balcão único de atendimento presencial, a criação de uma cooperativa e o respetivo registo. Este serviço ficou operacional em julho de 2018.

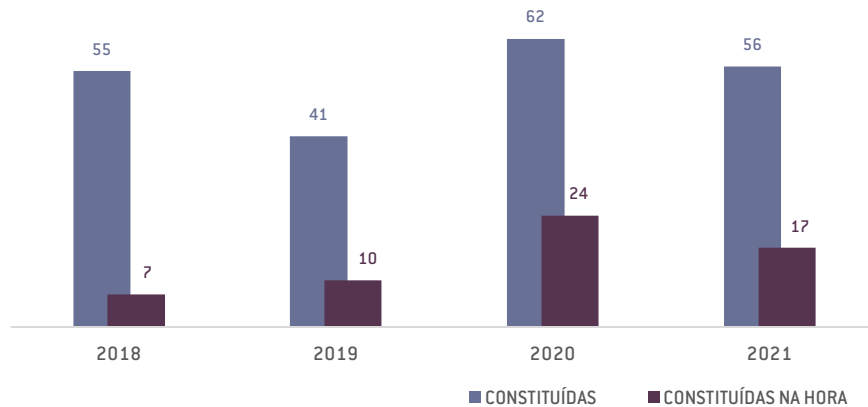


Figura 3 – Cooperativas Constituídas na Hora face ao total de cooperativas constituídas, 2018-2021 (Fonte: CASES)

- Permanece reduzida a proporção de cooperativas extintas por resultado de fusão (**Figura 4**), observando-se em 2021 apenas uma ocorrência decorrente da fusão entre uma cooperativa de Ensino (incorporante) e uma de Produção Operária (incorporada). No pressuposto que a atividade da cooperativa extinta foi mantida pela incorporante, não tendo desaparecido verdadeiramente, o saldo demográfico em 2021 seria assim apenas ligeiramente superior equacionando este fenómeno.

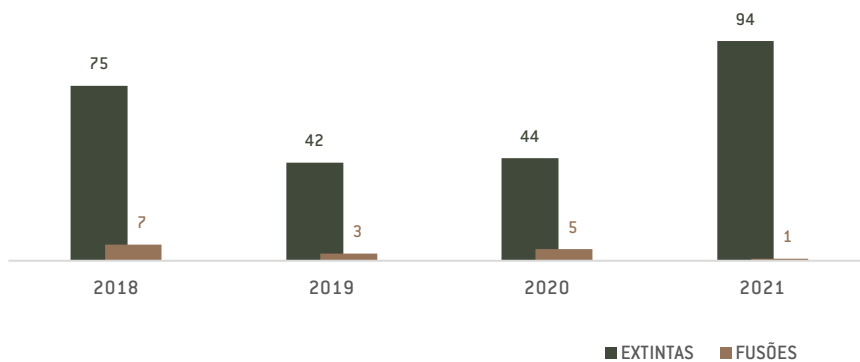


Figura 4 – Cooperativas extintas por Fusão face ao total de cooperativas extintas, 2018 e 2021 (Fonte: CASES)

COOPERATIVAS CONSTITUÍDAS, EXTINTAS E SALDO DEMOGRÁFICO

em 2021

- O número de cooperativas constituídas em 2021 foi 1,7 vezes inferior ao número de cooperativas extintas, sendo em média constituídas mensalmente 4,7 e extintas 7,8 cooperativas. Contudo, subtraído o efeito das extinções por processo administrativo, a média de cooperativas extintas por mês desce para 2,8, quase metade da média mensal de constituições.
- Ao contrário dos dois anos anteriores, foram constituídas cerca de duas vezes mais cooperativas no primeiro semestre do ano que no segundo, em particular nos meses do segundo trimestre que concentraram quase metade das novas cooperativas – 48% (**Figura 5**).
- Maio e julho foram os meses com maior número de novas cooperativas sendo também os meses onde os saldos demográficos são mais positivos.
- O primeiro semestre foi também o que concentrou o maior número de extinções, em particular o primeiro trimestre onde metade das extinções de 2021 ocorreram.
- Os meses de janeiro, outubro e fevereiro registam o maior número de cooperativas extintas, sendo também os meses que apresentam os saldos demográficos mais negativos, em particular janeiro. Estes são, porém, os meses onde ocorreram também muitas extinções administrativas. Designadamente, em janeiro cerca de 84% das cooperativas extintas foram-no por processo administrativo, em fevereiro 83% e em outubro 90%.
- O saldo demográfico foi nulo em março e positivo entre abril e julho, constatando-se que em todos os outros meses o número de extinções for superior às constituições. De salientar, todavia, que os saldos negativos diminuiriam consideravelmente fosse retirado o efeito de extinções por processo administrativo, sobretudo em fevereiro que passaria a apresentar um saldo positivo.

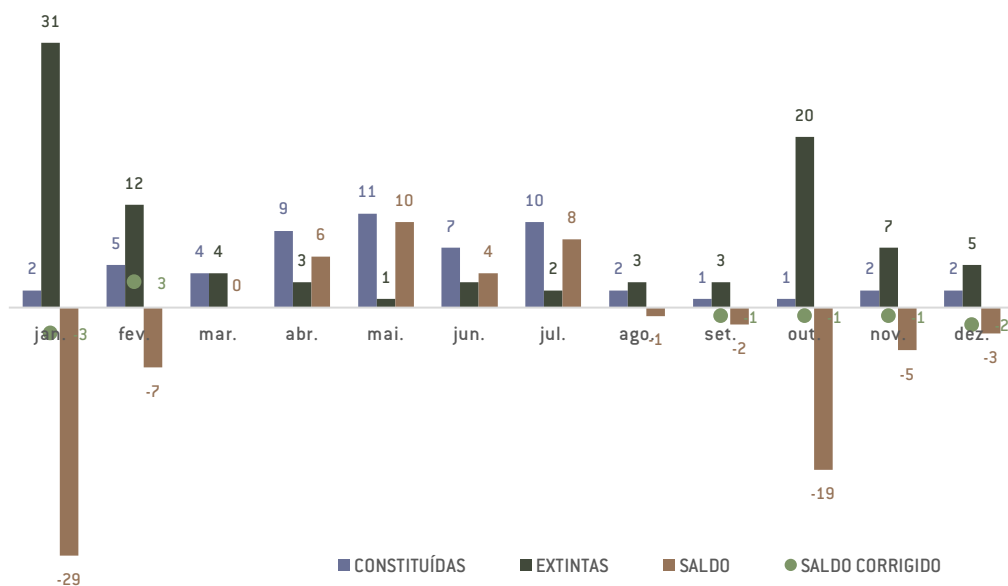


Figura 5 – Cooperativas constituídas e extintas por mês, 2021 (Fonte: CASES)

- Em termos absolutos, apenas os ramos da Comercialização e do Crédito não registaram quaisquer constituições ou extinções em 2021 (**Figura 6**).
- Apenas dois ramos apresentam saldo demográfico positivo – Cultura e Solidariedade Social – pelo que excedem em número os ramos com saldo demográfico negativo (Agricultura, Artesanato, Consumo, Ensino, Habitação e Construção, Pescas, Produção Operária e Serviços).
- De notar que pelo quinto ano consecutivo o ramo Cultura apresenta um saldo positivo.
- Nenhum ramo apresentou um saldo nulo e apenas Artesanato e Produção Operária não registaram a constituição de novas cooperativas.

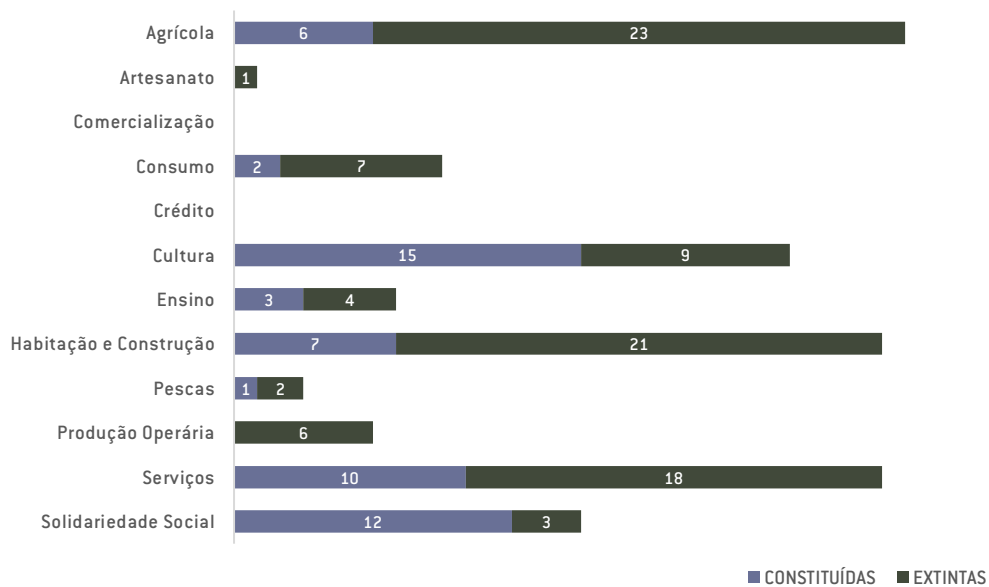


Figura 6 - Cooperativas constituídas e extintas por Ramo Cooperativo, 2021
(Fonte: CASES)

- Em 2021, mais de um quarto das cooperativas criadas concentraram-se no ramo da Cultura (26,8%), da Solidariedade Social (21,4%) e no ramo dos Serviços (17,9%) (**Figura 7**).
- Importa notar que 21,4% das cooperativas constituídas em 2021 eram multisectoriais⁴, em particular no ramo Agrícola (50%) e da Solidariedade Social (41,7%).

⁴De acordo com a indicação das cooperativas no ato de constituição sujeito a eventuais retificações estatutárias.

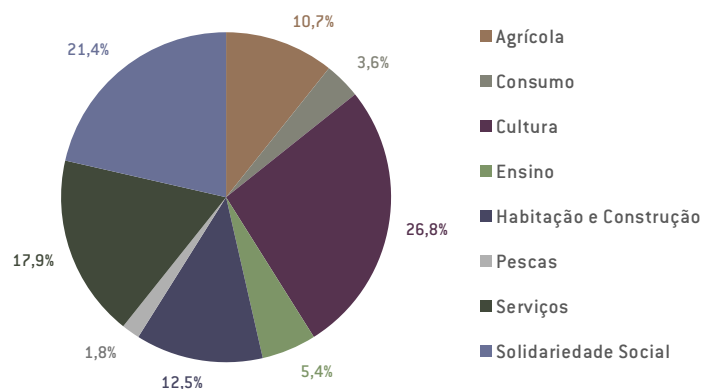


Figura 7 – Distribuição das cooperativas constituídas em 2021 por Ramo Cooperativo (%)
(Fonte: CASES)

- Mais de 65% das cooperativas extintas em 2021 pertencem a três ramos cooperativos: Agrícola (24,5%), Habitação e Construção (22,3%) e Serviços (19,1%) – **Figura 8**.

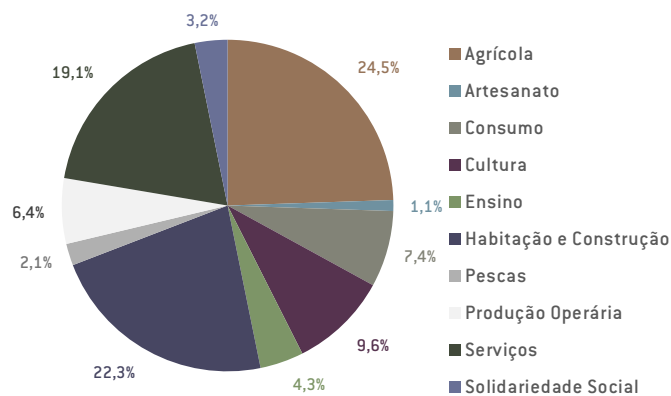


Figura 8 – Distribuição das cooperativas extintas em 2021 por Ramo Cooperativo (%)
(Fonte: CASES)

- Um quarto das cooperativas constituídas foram-no no distrito de Lisboa, seguindo-se Porto (21,4%) e Setúbal (10,7%) - **Figura 10**.
- Lisboa concentra também o maior número de cooperativas extintas (20,2%), seguindo-se Faro (13,8%) e Santarém (8,5%) - **Figura 9**.
- Apenas Bragança conheceu um aumento no número de cooperativas aí sediadas sem a ocorrência de extinções.
- Quatro territórios apresentaram extinção de cooperativas sem qualquer constituição de novas: Guarda, Portalegre, Viseu e Açores.
- Apenas a Madeira não registou a constituição nem a extinção de cooperativas.

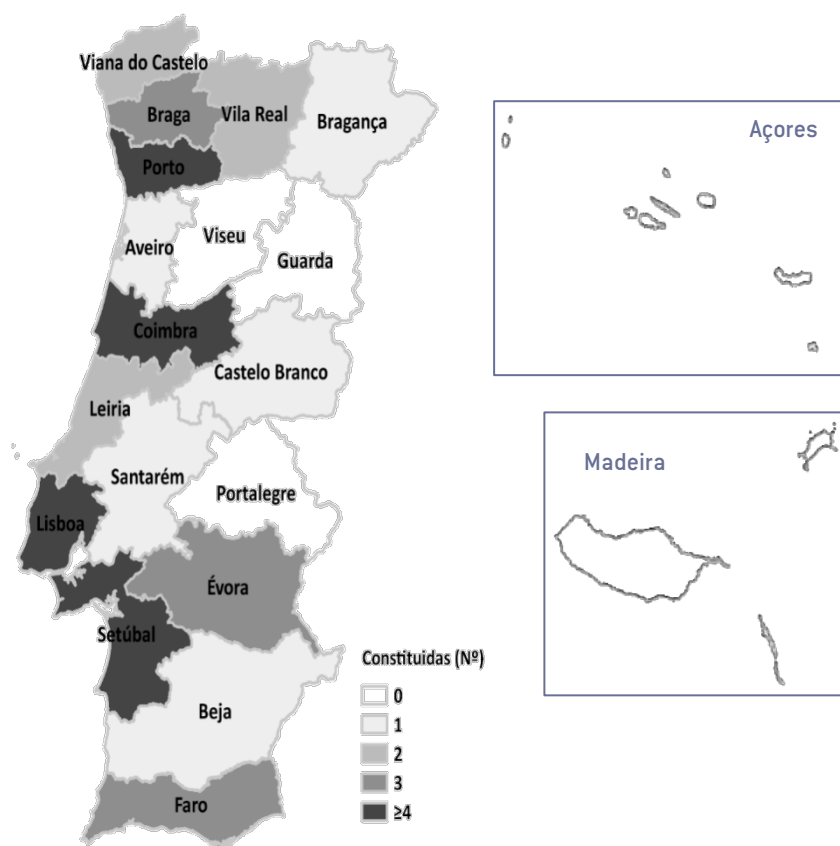


Figura 9 - Cooperativas constituídas por distrito, 2021
(Fonte: CASES)

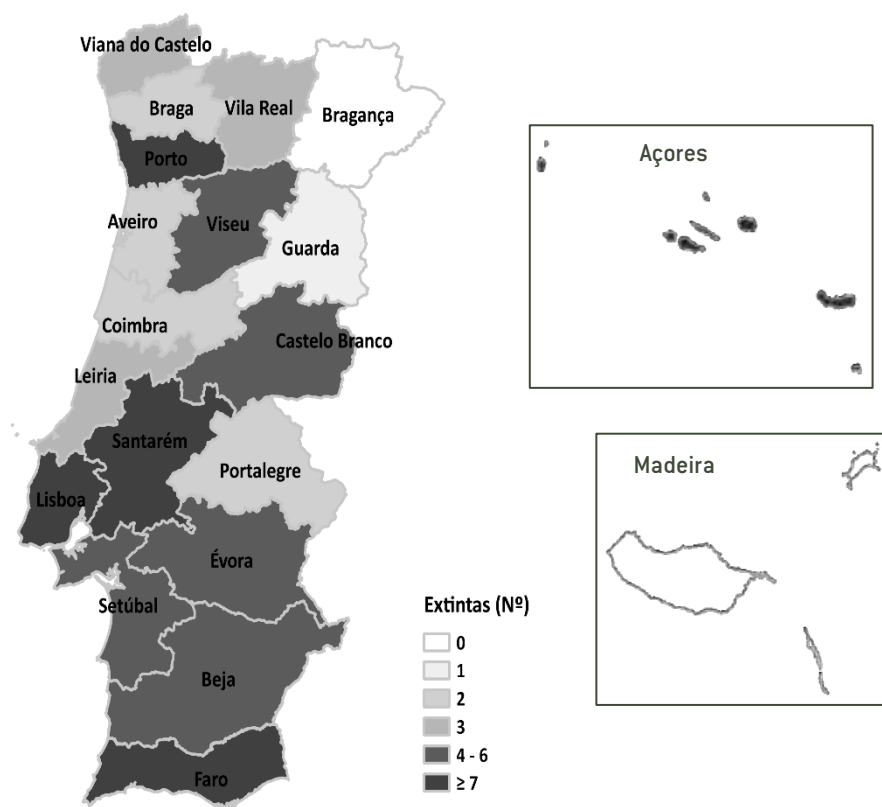


Figura 10 - Cooperativas extintas por distrito, 2021
(Fonte: CASES)

CRENCIAÇÃO COOPERATIVA

- Em 2021 foram emitidas 985 credenciais, o que representa um aumento de 6,6% face ao ano anterior e constitui o maior número de credenciais emitidas desde 2010. Neste conjunto, 845 credenciais foram emitidas referentes ao ano de 2020, 117 referentes a 2019 e 23 credenciais foram emitidas no processo de registo de cooperativas recém-constituídas em 2021 - **Figura 11**.
- Analisando a evolução de credenciais emitidas, 2016 continua a registar o maior decréscimo anual (coincidindo com a aplicação do processo de Credenciação cooperativa via Portal de Credenciação on-line, exigindo a adaptação das entidades à nova metodologia) e o maior aumento em 2018 (associado à estabilização do novo processo de credenciação).
- Permanece a tendência de aumento do número de credenciais emitidas iniciada em 2016, observando-se que 2021 ultrapassou o maior número de credenciais emitidas do período em análise anteriormente observado em 2012.
- Este resultado reflete as ações de sensibilização levadas a cabo pela CASES junto do universo cooperativo no que toca aos Atos de Comunicação Obrigatória previstos no Art.º 116.º do Código Cooperativo, e aponta para uma maior sensibilização das entidades públicas, no que toca ao número 2 do Art.º 117 do mencionado Código.
- Simultaneamente, resultam de um maior esforço por parte das Cooperativas, face às dificuldades e exigências da realidade pandémica, no acesso a programas de apoio públicos, sejam os de carácter tributário (como a isenção do imposto de selo), seja para obtenção de apoios técnicos e/ou financeiros.

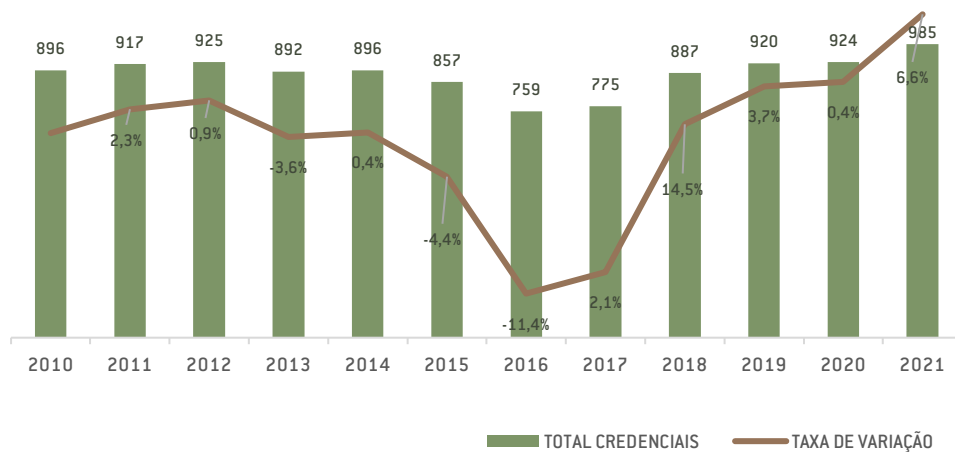


Figura 11 - Número de credenciais emitidas e taxa de variação anual, de 2010 a 2021 (Fonte: CASES)

- Foram emitidas em média 82 credenciais por mês em 2021, mais cinco credenciais que a média de 2020 e sendo a média mais elevada dos anos em análise (**Figura 12**).
- Em 2021, e à semelhança do ano anterior, o terceiro trimestre do ano regista o maior número de credenciais emitidas, continuando a contrariar a tendência de anos anteriores de maior concentração de credenciais emitidas no segundo trimestre do ano. De facto, em 2021, como em 2020, foi o mês de julho que apresentou o maior número de credenciais (21,4% do total de credenciais nesse ano), porém, ao contrário de 2020, o segundo mês com maior intensidade de credenciação foi ainda no segundo semestre - junho (13,4%).
- Assim, à semelhança de 2020, também em 2021 o processo de credenciação foi afetado pelos constrangimentos e a necessidade de adaptação que as cooperativas tiveram de enfrentar em virtude da crise sanitária, o que levou, por aplicação de medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica do COVID 19 (Decreto-Lei n.º 10-A/2020 de 13 de março, alterado pelo Decreto-Lei

n.º 22-A/2021 de 17 de março), a que as Assembleias Gerais das cooperativas se realizassem num prazo mais alargado e que os documentos que careciam de renovação (como a Credencial) vissem o seu prazo dilatado, adiando para mais tarde o ato de comunicação obrigatória à CASES.

- Porém, em 2021 assiste-se a uma maior aproximação ao comportamento mensal de credenciação observado em anos anteriores à pandemia.
- Destaque para o mês de fevereiro e maio onde foram emitidas cerca de 3,5 vezes mais credenciais que nos mesmos meses do ano anterior e para o período de agosto a outubro que foi o único em que o número mensal de credenciais emitidas foi inferior ao período homólogo de 2020.
- O primeiro trimestre de 2021 foi o que menor atividade de credenciação registou, coincidindo com o observado nos períodos homólogos de outros anos, embora pela primeira vez tenha concentrado mais de 10% das credenciais emitidas no ano. Adicionalmente, importa salientar que 2021 apresentou a distribuição trimestral de credenciais com o menor coeficiente de variação do período em análise (44,0%), representando, portanto, a distribuição mais homogénea da série.

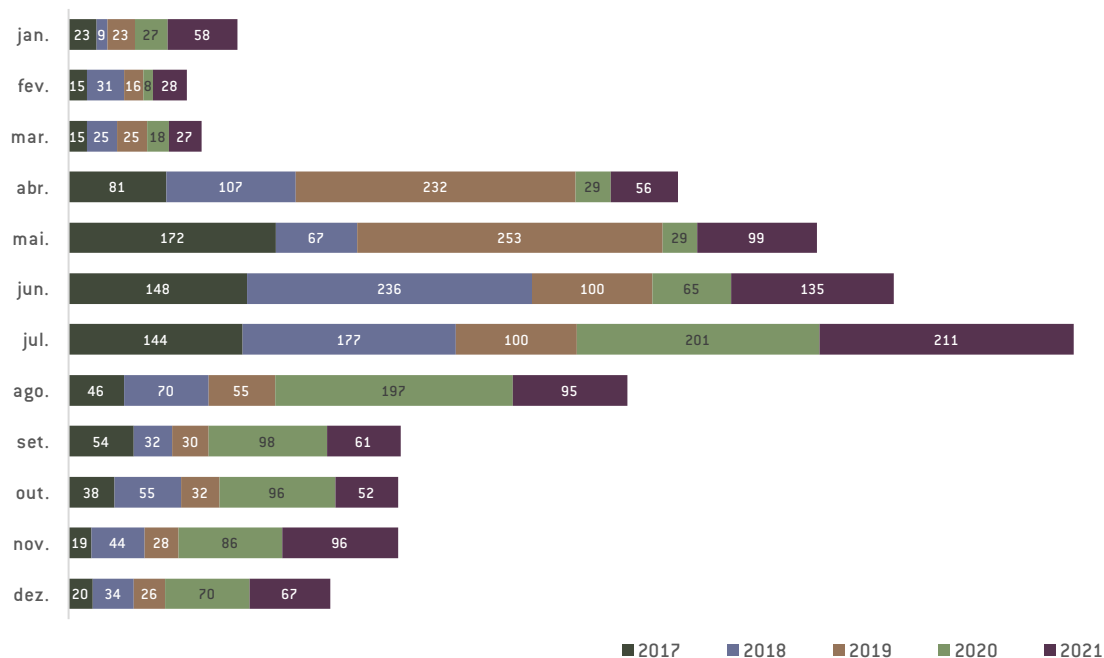


Figura 12 – Credenciais emitidas por mês, 2017 a 2021
(Fonte: CASES)

- Como observado no ano anterior, o maior número de credenciais emitidas foi atribuído em 2021 ao ramo Agrícola (28,6%), seguindo-se o ramo da Solidariedade Social (16,2%) e da Cultura (14,6%) - **Figura 13**.
- Com o mesmo número de credenciais atribuídas em 2021, os ramos de Produção Operária e de Artesanato apresentam o menor número de credenciais.

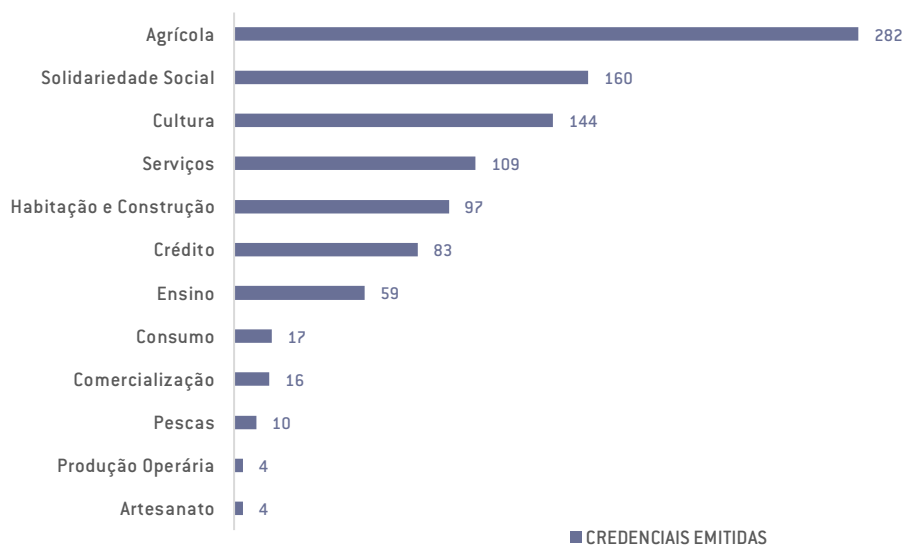


Figura 13 – Credenciais emitidas por Ramo Cooperativo, 2021
(Fonte: CASES)

- Considerando apenas as credenciais emitidas referentes a 2020 e o total de cooperativas registradas no Portal de Credenciação da CASES habilitadas a solicitar uma credencial para 2020, observa-se que perto de metade das cooperativas registradas estavam credenciadas (49,1%).
- Apenas os Ramos das Crédito, Pescas, Ensino, Solidariedade Social e Cultura têm mais de metade das cooperativas registradas credenciadas - **Figura 14**.
- Com 15,0% das suas cooperativas credenciadas, o ramo da Produção Operária apresenta a menor proporção. Todos os restantes ramos embora abaixo da média, têm pelo menos cerca de um terço das suas cooperativas credenciadas.

- Neste âmbito importa notar que muitas cooperativas são credenciadas a respeito de um dado ano apenas no ano seguinte. Tendo como exemplo o ano de 2019 analisado no relatório anterior, e considerando o número de credenciais emitidas em 2021 relativas a 2019, ao invés de 51,6% do total de cooperativas registadas estarem simultaneamente credenciadas, o número subiria para 58,6%. Nesse sentido, será expectável que durante 2022 o número de credenciais emitidas associadas ao ano de 2020 faça alterar as proporções aqui em análise.

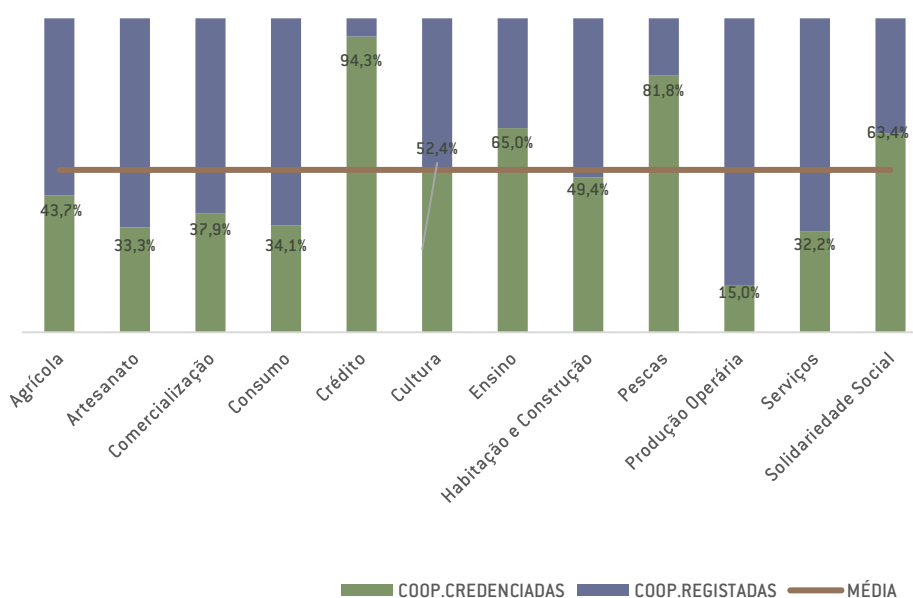


Figura 14 – Peso das cooperativas credenciadas no total de cooperativas registadas no Portal de Credenciação da CASES, 2020 (Fonte: CASES)

- Foram emitidas credenciais relativas a cooperativas de todos os distritos, salientando-se Lisboa e Porto (cerca de 21% e 16%, respetivamente), mas também Braga (7,3%) e Setúbal (6,8%) - Figura 15.
- Os distritos que registaram menor número de cooperativas credenciadas foram Guarda (1,7%), Portalegre (1,9%) e Castelo Branco (2,0%).



Figura 15 – Credenciais emitidas por distrito, 2021
(Fonte: CASES)

Fontes:

Os dados respeitantes à constituição e extinção de Cooperativas foram obtidos por consulta do Portal da Justiça.

Os dados sobre Credenciação Cooperativa foram produzidos pela CASES e respeitam apenas às cooperativas sediadas em território continental.

Nota:

Parte dos dados apresentados resultam de informação providenciada pelas cooperativas, a qual poderá não ser totalmente precisa, estando sujeita a correções.

Os dados originados pelo Portal de Justiça estão sujeitos a atualizações extemporâneas pelo que podem ser necessárias correções aos totais anuais apresentados no domínio da extinção e constituição de cooperativas em momento posterior ao de realização deste relatório.

